

Com recorde de atletas, Time Brasil chega para a Olimpíada de Inverno

Conheça números e fique por dentro da agenda do Brasil nos Jogos de Inverno

O Brasil chega para os Jogos de Inverno Milão-Cortina com recorde de atletas e números que chamam a atenção. A delegação verde e amarela tem, ao todo, 60 integrantes, sendo 14 atletas (e um reserva) em cinco modalidades. É um aumento de 40% em relação à edição de Pequim, em 2022, quando o país foi representado por 10 atletas.

As bagagens despachadas superam três toneladas, com 115 kg só de equipamentos médicos e esportivos, enquanto os uniformes somam 4.036 peças dos dois fornecedores oficiais: Moncler, para os desfiles de abertura e encerramento e o material do esqui alpino, e adidas, que vestirá a delegação e todas as demais modalidades. Combinadas, são 2,6 toneladas de roupas.

“Haverá uma equipe de suporte em cada uma das bases para dar apoio constante, resolver os problemas que acontecerem. Temos ouvido que as estradas não estão nas melhores condições porque tem nevado bastante, então isso vai agregar um fator de complexidade. Começamos lá atrás e tudo foi feito com muito carinho. Chegamos na Itália há alguns dias e já passamos pela fase de trabalhar intensamente para montar todas as malas de cada um dos atletas”, disse Joyce Ardies, Gerente de Jogos Internacionais do COB.

Os Jogos terão duas cidades-sede, Milão e Cortina, e instalações esportivas espalhadas por um raio de mais de 400 km. O Time Brasil estará nas disputas em Bormio, Livigno, Tesero e Cortina d’Ampezzo, locais que ficam em montanhas diferentes e distantes entre si.

“O maior impacto para nós é constatar que o Time Brasil

tem footprint em quatro bases diferentes, pensando nas competições, mais a Casa Brasil, em Milão, por onde nossos atletas também irão passar. Então, cada base tem uma funcionalidade autônoma. Isso é muito importante. E para isso pensamos em uma distribuição de material com folga. Fora o trabalho de fazer este material chegar até as montanhas”, conta Joyce.

“É uma logística sensível, mas já temos tudo mapeado. Estamos confiantes que podemos ter bons resultados na competição. Seguimos adiante na nossa entrega. Nossa tarefa é prover a todos estes atletas que terão a melhor estrutura possível para que eles possam apresentar seu melhor desempenho”, acrescentou Jorge Bichara, Consultor de Esportes do COB



Olimpíada de Inverno começou com esperança de conquista de medalha para o Time Brasil

CONFIRA A AGENDA DOS BRASILEIROS

BOBSLED

Instalação esportiva: Cortina Sliding Center
Cidade/Região: Cortina d’Ampezzo (Veneto)
Atletas brasileiros: Edson Bindilatti, Davidson de Souza, Rafael Souza, Luís Bacca e Gustavo Ferreira.*
Dias de competição:
16 de fevereiro, 6h e 7h57 (horário de Brasília) - 2-man - Descidas 1&2
17 de fevereiro, 15h e 17h05 (horário de Brasília) - 2-man - Descidas 3&4
21 de fevereiro, 6h e 7h57 (horário de Brasília) - 4-man - Descidas 1&2
22 de fevereiro, 6h e 8h15 (horário de Brasília) - 4-man - Descidas 3&4
* Ainda serão definidos quem serão os 4 titulares.

ESQUI ALPINO MASCULINO

Instalação esportiva: Stelvio Ski Centre
Cidade/região: Bormio (Lombardia)

Atletas brasileiros: Lucas Pinheiro Braathen, Christian Oliveira Soevik e Givovanni Ongaro
Dias de competição:
14 de fevereiro, 6h e 9h30 (horário de Brasília) - slalom gigante masculino - Descidas 1 e 2
16 de fevereiro, 6h e 9h30 (horário de Brasília) - slalom masculino - Descidas 1 e 2

ESQUI ALPINO FEMININO

Instalação esportiva: Tofane Alpine Skiing Centre
Cidade/região: Cortina d’Ampezzo (Lombardia)
Atleta brasileira: Alice Padilha
Dia de competição:
18 de fevereiro, 6h e 9h30 (horário de Brasília) - slalom feminino - Descidas 1 e 2

ESQUI CROSS-COUNTRY

Instalação esportiva: Tesero Cross-Country Skiing Stadium

Cidade/região: Tesero (Trentino-Alto Ádige)
Atletas brasileiros: Manex Silva, Eduarda Ribera e Bruna Moura
Dias de competição:
10 de fevereiro, 5h15 (horário de Brasília) - Sprint Clássico feminino (classificatória)
10 de fevereiro, 5h55 (horário de Brasília) - Sprint Clássico masculino (classificatória)
12 de fevereiro, 9h (horário de Brasília) - 10 km feminino técnica livre
13 de fevereiro, 7h45 (horário de Brasília) - 10 km masculino técnica livre
18 de fevereiro, 5h45 (horário de Brasília) - Sprint por equipe livre feminino (classificatória)

SKELETON

Instalação esportiva: Cortina Sliding Center

Cidade/Região: Cortina d’Ampezzo (Veneto)
Atleta brasileira: Nicole Silveira
Dias de competição:
13 de fevereiro, 12h e 13h48 (horário de Brasília) - Feminino - Descidas 1 e 2
14 de fevereiro, 14h e 15h44 (horário de Brasília) - Feminino - Descidas 3 e 4

SNOWBOARD

Instalação esportiva: Livigno
Cidade/Região: Livigno (Lombardia)
Atletas brasileiros: Pat Burgener e Augustinho Teixeira
Dias de competição:
11 de fevereiro, 15h30 e 16h27 (horário de Brasília) - Halfpipe masculino - Descidas 1 e 2 da classificatória
13 de fevereiro, 15h30 (horário de Brasília) - Halfpipe masculino - Final (3 descidas)

Greve de CR7 abala estruturas do futebol da Arábia Saudita

A ausência de Cristiano Ronaldo na vitória do Al-Nassr contra o Al-Riyadh, na segunda (2), caiu como uma bomba no clube saudita. Segundo informações da imprensa europeia, o craque português se negou a jogar por acreditar que seu time recebe menos investimentos que o rival Al-Hilal. Al-Nassr, de CR7, e Al-Hilal são controlados pelo Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF), assim como os rivais Al-Ittihad e Al-Ahli. O fundo saudita é o responsável

pelos investimentos realizados nas contratações das equipes.

Ronaldo acredita que o PIF estaria priorizando outros clubes, principalmente o Al-Hilal. A revolta do português faz com que ele avalie propostas para deixar o Al-Nassr antes da Copa do Mundo, segundo o jornal português Record. A MLS, dos Estados Unidos, e clubes europeus seriam alguns dos interessados. CR7 tem contrato com a equipe saudita até junho de 2027.

Considerando os valores gas-

tos em reforços para a temporada 2025/26, o Al-Hilal lidera. O ex-time de Neymar investiu cerca de 172 milhões de euros (R\$ 1,06 bilhão) em contratações e trouxe três nomes de destaque no futebol mundial: Darwin Núñez, Theo Hernández e Benzema, que estava no Al-Ittihad e foi anunciado nesta semana. O ex-flamenguista Pablo Marí também chegou há pouco tempo no clube.

Já o Al-Nassr gastou 104 milhões de euros (R\$ 643 milhões)

e ainda fica atrás do Al-Ittihad, que investiu 119 milhões (R\$ 736 milhões). O time de Ronaldo, no entanto, trouxe nomes como João Félix e Coman, enquanto o Al-Ittihad não contratou nenhum nome de peso e ainda viu Benzema deixar o time. Por fim, o Al-Ahli gastou 87 milhões de euros (R\$ 538 milhões) e também não trouxe jogadores de grande porte.

Embora tenha trazido dois nomes famosos para a temporada, o Al-Nassr está pouco ativo na janela de início do ano. A equipe do Robozão fez apenas três contratações de jogadores para compor elenco, enquanto o Al-Hilal trouxe Benzema e mais seis reforços -vale destacar

que o atacante francês não custou aos cofres do clube, já que rescindiu com o Al-Ittihad.

Caso Ronaldo decida sair do Al-Nassr, deixará o clube com apenas um título: a Copa dos Campeões Árabes, conquistada em 2023. Em três anos na Arábia, o Robozão bateu na trave no Campeonato Saudita com os vices em 2023 e 2024, e o 3º lugar em 2025. Nesta temporada, o Al-Nassr está na cola do líder Al-Hilal -47 contra 46 pontos na metade do campeonato.

Na Liga dos Campeões da Ásia, o time de CR7 também não teve sucesso. A semifinal na temporada passada foi o mais longe que conseguiram alcançar.